

Protocolo CORAA NURC-SP

Normas de transcrição [chaves **CM** e **CATNA**]

Vinícius G. Santos, Flaviane R. Fernandes Svartman, Marli Q. Leite
vinicius.santos@alumni.usp.br; flavianesvartman@usp.br; mqleite@usp.br

DLCV / FFLCH / USP

Dez. 2023

CM ¹	vs.	CATNA
<p>1. Palavras ou segmentos incompreendidos são indicados por parênteses vazios.</p> <p>do nível de renda... () nível de renda nominal</p>		<p>1. Palavras ou segmentos incompreendidos são indicados por parênteses vazios.</p> <p>do nível de renda () nível de renda nominal</p>
<p>2. Hipóteses do que se ouviu são indicadas entre parênteses.</p> <p>(estou) meio preocupado (com o gravador)</p>		<p>2. Hipóteses do que se ouviu são indicadas entre parênteses.</p> <p>(estou) meio preocupado (com o gravador)</p>
<p>3. Palavras truncadas são seguidas por uma barra. No caso de homografia, um acento é usado para indicar a vogal tônica e/o seu timbre.</p> <p>e comé/ e reinicia</p>		<p>3. Palavras truncadas são escritas conforme pronunciadas. No caso de homografia, um acento é usado para indicar a vogal tônica e/o seu timbre.</p> <p>e comé e reinicia</p>
<p>4. Sílabas apresentando entoação enfática são escritas em maiúscula.</p> <p>porque as pessoas reTÊM moeda</p>		<p>4. Não se aplica.</p> <p>porque as pessoas retêm moeda</p>
<p>5. O alongamento de vogais e consoantes é indicado por dois pontos (:: para longo e ::: para extralongo).</p> <p>ao emprestarem os... éh:::.... o dinheiro</p>		<p>5. Não se aplica.</p> <p>ao emprestarem os eh o dinheiro</p>
<p>6. A pronúncia silabada de uma palavra é indicada por hífen.</p> <p>por motivo de tran-sa-ção</p>		<p>6. Não se aplica.</p> <p>por motivo de transação</p>

¹ Adaptado de:

7. Qualquer interrogativa é marcada com um ponto de interrogação.

e o Banco... Central...
certo?

8. Pausas silenciosas (trechos sem elocução) são marcadas por reticências.

são três motivos... ou três
razões... que fazem com que
se retenha moeda

9. Comentários descritivos do anotador são indicados entre parênteses duplos.

((L1 tossiu))

* A tag *((risos))* indica um trecho de risada nas camadas TB e NTB.

10. Comentários que quebram a sequência temática do discurso são delimitados por hífen duplos.

a demanda da moeda --vamos
dar essa notação-- demanda de
moeda por motivo

11. A sobreposição de voz é indicada com um colchete no início da primeira palavra de cada trecho sobreposto:

L1. na casa da sua irmã
[
L2. sexta-feira?

12. Reticências entre parênteses indicam que a fala foi tomada ou interrompida em determinado ponto. Não no seu início, por exemplo.

(...) nós vimos que existem

13. Citações literais ou leituras de texto durante a gravação são indicadas entre aspas duplas.

Pedro Lima... ah escreve na
ocasião... ``O cinema falado
em língua estrangeira não
precisa de nenhuma baRREIra
entre nós''

14. Letras maiúsculas são usadas apenas para nomes próprios e siglas pronunciadas como uma palavra (Banco Central, Pedro Lima, São Paulo, USP, UNESCO).

7. Não se aplica.

e o banco central certo

8. Pausas silenciosas (trechos sem elocução) não são marcadas. No entanto, elas devem ser segmentadas no Praat.

são três motivos ou três
razões que fazem com que se
retenha moeda

9. Comentários descritivos do anotador são indicados entre parênteses duplos. Eles são restritos aos seguintes:

((nome)), ((sigla)),
((risos))*

* A tag *((risos))* indica um trecho de risada nas camadas TB e NTB.

10. Não se aplica.

a demanda da moeda vamos dar
essa notação demanda de moeda
por motivo

11. Não se aplica.

L1. na casa da sua irmã
L2. sexta-feira

12. Não se aplica.

nós vimos que existem

13. Não se aplica.

pedro lima ah escreve na
ocasião o cinema falado em
língua estrangeira não
precisa de nenhuma barreira
entre nós

14. Apenas letras minúsculas são utilizadas na transcrição (banco central, pedro lima, são paulo, usp, unesco).

15. Fáticos são sempre transcritos (ah, éh, ahn, ehn, uhn, tá, né).

16. Palavras estrangeiras são indicadas com a tag ((*palavra estrangeira*)) alinhada ao áudio na camada de comentários.

17. Números e nomes de letras do alfabeto são escritos por extenso.

a	á	n	ene, nê
b	bê	o	ô, ó
c	cê	p	pê
d	dê	q	quê
e	ê, é	r	erre
f	efe, fê	s	esse, sê
g	gê, guê	t	tê
h	agá	u	u
i	i	v	vê
j	jota	w	dáblío
k	cá, capa	x	xis
l	ele, lê	y	ípsilon
m	eme, mê	z	zê

18. Não se indica o ponto de exclamação (frase exclamativa).

19. Não se anota o *cadenciamento da frase*.

20. Sinais da transcrição podem ser combinados: oh :: : . . . (alongamento e pausa).

21. Não se utilizam sinais de pausa, típicos da língua escrita, como ponto e vírgula, ponto, dois pontos, vírgula. As reticências, no entanto, marcam uma pausa silenciosa (trecho sem elocução).

22. Os nomes próprios que foram abreviados na transcrição original são escritos por extenso (por exemplo, M. → *Maria*) e a tag ((*nome*)) é alinhada ao áudio na camada de comentários.

23. As siglas são transcritas como pronunciadas: como palavras (FFLCH → *fefeleche*, UNESCO → *unesco*) ou letras individuais (UFMG → *u efe eme gê*, UBS → *u bê esse*). Para cada acrônimo, a tag ((*sigla*)) é alinhada ao áudio na camada de comentários.

24. Abreviações e símbolos são escritos por extenso se pronunciados como tal (*etc.* → *et cetera*, *km* → *quilômetro*).

15. Fáticos são sempre transcritos (ah, eh, ahn, ehn, uhn, tá, né).

16. Não se aplica.

17. Números e nomes de letras do alfabeto são escritos por extenso.

a	á	n	ene, nê
b	bê	o	ô, ó
c	cê	p	pê
d	dê	q	quê
e	ê, é	r	erre
f	efe, fê	s	esse, sê
g	gê, guê	t	tê
h	agá	u	u
i	i	v	vê
j	jota	w	dáblío
k	cá, capa	x	xis
l	ele, lê	y	ípsilon
m	eme, mê	z	zê

18. Não se indica o ponto de exclamação (frase exclamativa).

19. Não se anota o *cadenciamento da frase*.

20. Não se aplica.

21. Não se utilizam sinais de pausa, típicos da língua escrita, como ponto e vírgula, ponto, dois pontos, vírgula, inclusive reticências.

22. Os nomes próprios que foram abreviados na transcrição original são escritos por extenso (por exemplo, M. → *maria*) e a tag ((*nome*)) é alinhada ao áudio na camada de comentários.

23. As siglas são transcritas como pronunciadas: como palavras (FFLCH → *fefeleche*, UNESCO → *unesco*) ou letras individuais (UFMG → *u efe eme gê*, UBS → *u bê esse*). Para cada acrônimo, a tag ((*sigla*)) é alinhada ao áudio na camada de comentários.

24. Abreviações e símbolos são escritos por extenso se pronunciados como tal (*etc.* → *et cetera*, *km* → *quilômetro*).